

Comentário de Conjuntura

A conjunção de política monetária mais restritiva com a continuidade do conflito na Ucrânia e a potencial desaceleração da economia chinesa favoreceram a depreciação dos mercados de risco, em especial o norte-americano. No mercado de juros, as taxas sofreram forte apreciação - as taxas reais para vencimentos mais longos passaram a ser negociadas no campo positivo, o que não ocorria desde o período pré-pandemia. O reflexo do aumento dos juros no mercado acionário foi relevante, principalmente sobre o índice Nasdaq, que recuou 13,3% no mês.

Ainda nos EUA, os dados mais recentes de emprego e inflação corroboram a adoção de política monetária mais restritiva por parte do Federal Reserve. O núcleo do índice de preços ao consumidor, medida que expurga os efeitos de energia e alimentos, segue com variação superior a 6,0% no acumulado em doze meses, patamar não registrado desde a década de 80. Na China, a adoção de rígidos *lockdowns* em resposta ao aumento do novo coronavírus vem afetando novamente as cadeias de suprimentos globais e renovando incerteza quanto ao atingimento da meta de crescimento econômico no país.

A conjuntura adversa dos mercados globais gerou forte retirada de capital estrangeiro no Brasil, afetando negativamente o desempenho do Ibovespa e do câmbio. No mercado de juros, houve apreciação das taxas, em especial as nominais. Na economia real, os dados mais recentes apresentaram leve melhora, principalmente no varejo e em serviços, o que levou os agentes a projetar crescimento maior para o PIB do ano. Por outro lado, no âmbito monetário, as consecutivas surpresas desfavoráveis nos dados de inflação corroboram com a expectativa de um ciclo de aperto mais prolongado.

Recursos Garantidores

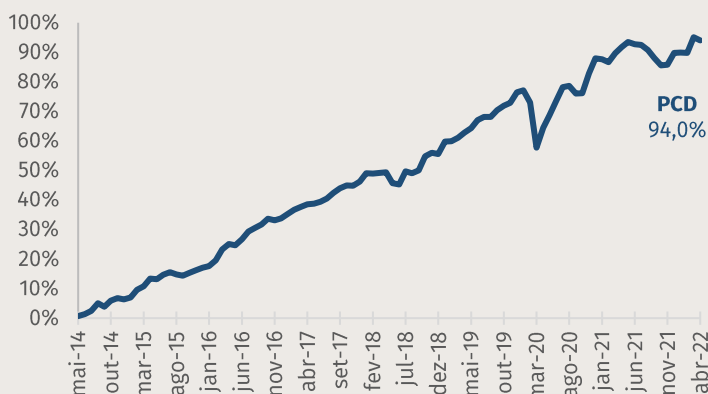
R\$ 227,5 milhões

Histórico de Rentabilidade (%)

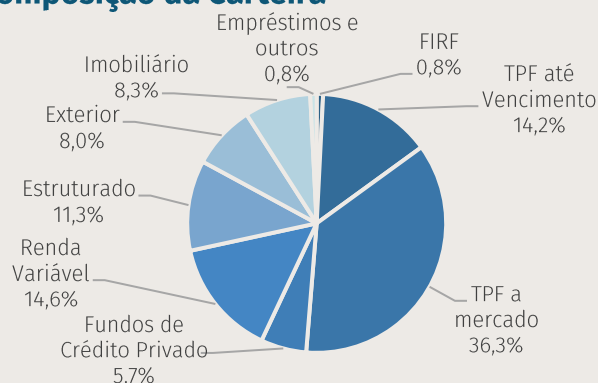
	2021			2022			12 meses	24 meses	36 meses	60 meses
	1º Sem	2º Sem	Ano	1º Tri	Abr	Ano				
PCD - Rent. líq.	2,54	-1,51	0,99	2,78	-0,55	2,22	1,20	18,02	19,16	40,08
Índice de Referência ^{1/}	5,82	8,17	14,46	4,14	1,37	5,57	16,50	29,77	38,86	63,53
IPCA	3,77	6,07	10,06	3,20	1,06	4,29	12,13	19,71	22,58	32,19
CDI	1,27	3,09	4,42	2,43	0,83	3,29	7,11	9,38	15,07	32,30

1/ IPCA+ 4,0% a.a. até 2016, IPCA + 4,5% a.a. entre 2017 e 2020, IPCA+ 4,0% a.a. em 2021 e IPCA+ 3,70% a.a. a partir de 2022.

Rentabilidade Histórica



Composição da Carteira



Destaques de Desempenho

A carteira de investimentos consolidada desvalorizou 0,55% em abril. O resultado negativo do plano deveu-se, unicamente, à forte depreciação registrada no segmento de renda variável. No segmento exterior, a depreciação do real em relação ao dólar foi suficiente para compensar a queda do índice S&P 500. Ademais, destaque para os segmentos estruturado e imobiliário, que registraram altas superiores a 2,0%.

Segmento de Aplicação	Rentabilidade (%) Abr/22
Renda Fixa	0,85
Renda Variável	-9,13
Estruturado	2,04
Exterior	1,67
Imobiliário	2,03
Op. Participantes	1,52